



Relatório  
Institucional de  
Atividades do  
**Centro Sabiá**  
2018



Relatório  
Institucional de  
Atividades do  
**Centro Sabiá**  
2018



## Apresentação

**Com o lema “NÃO QUERO MAIS A FOME NO MEU PAÍS<sup>1</sup>” o Centro Sabiá celebra em 2018 seus 25 anos de existência. E isso acontece no ano em que o Brasil tem dados que permitem sua volta ao Mapa da Fome de onde saiu em 2014. Diante deste contexto, o Sabiá se movimenta para denunciar à sociedade o resultado dos sucessivos cortes orçamentários em políticas e programas de segurança alimentar, segurança hídrica e apoio à agricultura familiar. Essa luta é simbólica e estratégica para o Sabiá que foi criado em 1993 com o propósito de através da promoção da agroecologia superar a fome das populações do campo.**

**Em 2018, a fome volta às populações periféricas dos centros urbanos e por isso o Sabiá decide realizar em seu aniversário uma intervenção política e cultural, o “Ocupe Campo – Cidade” para refletir sobre o papel da agricultura camponesa agroecológica na produção de alimentos para o campo e a cidade. Como forma de estreitar o diálogo com a população do Recife durante o aniversário lançamos a campanha “Mude com Mudanças” para repensar nossos hábitos de consumo, fortalecer a solidariedade e plantar mais vida na cidade com a troca de resíduo eletrônico por mudas.**

O contexto de perdas de direitos fez de 2018 um ano de denúncias, mas também de anúncios: de resistência, defesa da vida e da democracia. Foi com essa inspiração que o Sabiá junto com outras organizações e movimentos do campo agroecológico realizou em Belo Horizonte/MG o IV Encontro Nacional de Agroecologia. O lema “Agroecologia e Democracia: unindo campo e cidade” mobilizou 2.000 pessoas, em sua imensa maioria agricultores/as em sua diversidade e singularidade, para dialogar sobre suas experiências agroecológicas com o povo da cidade, celebrar lutas e conquistas na construção da democracia e do bem viver e denunciar as arbitrariedades deste governo. Neste mesmo ano estivemos no FAMA – Fórum Alternativo Mundial da Água para denunciar o 8º Fórum Mundial da Água e responsabilizar os governos pelo uso dos recursos públicos para promover interesses privados e também denunciar os conflitos por água no Brasil e também estivemos no Fórum Social Mundial que ocorreu em Salvador levando muitos jovens para o acampamento das juventudes. No âmbito local, estivemos presentes na organização e mobilização do II Agosto para as Juventudes - “Jovens pelo Direito de Viver”, ato político puxado pelas organizações do Fórum das Juventudes de Pernambuco que reuniu no centro do Recife mais de 1.000 jovens rurais e urbanos para reclamar os direitos previstos no Estatuto da Juventude e nos planos estaduais e municipais voltados para essa população.

Entre os anúncios de 2018, está a volta do programa da rádio “Em Sintonia com a Natureza” na Rádio Pajeú e a AGROECOLOJA, a primeira loja do Recife criada por agricultores/as da Rede Espaço Agroecológico e assessorada pelo Centro Sabiá. A AGROECOLOJA, inaugurada no Dia Mundial da Alimentação, é um espaço de comercialização que congrega não só a produção agroecológica dos agricultores/as da Rede EA, mas também produtos de famílias agricultoras e movimentos camponeses do estado, do Nordeste e do Brasil.

Anunciamos também o início de um projeto inovador com a tecnologia de convivência com Semiárido RAC/SAF, que propõe o Reuso de Águas Cinzas para produção de forragens em Sistemas Agroflorestais. A criação animal está presente em quase 100% das famílias agricultoras do Semiárido e a produção e estoque de forragem é necessidade urgente para estas famílias. Este projeto que envolve 100 famílias está sendo realizado em parceria com o CAATINGA e tem apoio da Cáritas Suíça. Seus resultados serão monitorados através de uma parceria com Embrapa Semiárido e UFRPE.

Mesmo num contexto de redução de investimentos para a ATER, o Centro Sabiá aprovou este ano um projeto no Edital do Projeto Dom Helder Câmara, lançado pelo Governo Federal. Esta ação apoia a assessoria a 630 famílias agricultoras do território do Agreste, algumas delas situadas em comunidades quilombolas abaixo da linha de pobreza.

<sup>1</sup>Confira todos os detalhes nesta publicação: [http://www.centrosabia.org.br/assets/uploads/pdf/IVlh-ocupe\\_campo\\_\\_cidade\\_ao\\_quero\\_mais\\_a\\_fome\\_no\\_\\_meu\\_pais.pdf](http://www.centrosabia.org.br/assets/uploads/pdf/IVlh-ocupe_campo__cidade_ao_quero_mais_a_fome_no__meu_pais.pdf)



**Programa  
Agrofloresta,  
Soberania  
Alimentar  
e Economia  
Solidária**

## Programa Agrofloresta, Soberania Alimentar e Economia Solidária

**No Programa Agrofloresta, Soberania Alimentar e Economia Solidária, o Centro Sabiá objetiva fortalecer a Agroecologia, promovendo os sistemas agroflorestais como estratégia produtiva para a agricultura familiar camponesa, na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional, autonomia econômica solidária e o combate às desigualdades.**

Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

**1.030**

famílias assessoradas em 27 municípios e 161 comunidades;

**58%**

do público são mulheres;

**468**

jovens assessorados dos quais 60% são jovens mulheres;

**50**

novos SAFs implantados este ano;

**20**

mulheres envolvidas em processo de mobilização, sensibilização e formação sobre agricultura urbana no Recife;

**44**

casas de sementes em funcionamento nos territórios de atuação do Centro Sabiá envolvendo 925 famílias agricultoras;

**08**

unidades de beneficiamento coletivas e 64 unidades de beneficiamento familiares em funcionamento no beneficiamento da produção;

**174**

famílias beneficiando a produção agroecológica;

**12**

feiras Agroecológicas e da agricultura familiar em funcionamento com 217 famílias agricultoras comercializando;

**110**

visitas, reuniões e encontros com o tema de Acesso a Mercados tendo 1.009 participações com 57% de mulheres, sendo 87 atividades nas feiras agroecológicas;

**01**

Grupo de Consumo Responsável em funcionamento;

**01**

loja para comercialização de alimentos agroecológicos criada e em funcionamento no Recife;

**01**

Seminário Plantar, Colher, Comer realizado em parceria com NAC, com a participação de com 19 agricultores/as;

**01**

Festival da Agricultura Urbana realizado na comunidade de Palha do Arroz;

**2.000**

mudas de plantas medicinais, frutíferas, nativas, temperos e hortaliças distribuídas e 1.103,250 kg de equipamentos eletrônicos coletados para reciclagem na Campanha Mude com Mudas.

# Programa Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental

**RAC**

SISTEMA DE REUSO  
DE ÁGUA CINZA

**SAF**

SISTEMA  
AGROFLORESTAL

NÚMERO:

**018**

MUNICÍPIO: ITAPETIM | COMUNIDADE: LAGOA DE DENTRO  
PROJETO: TERRA DE VIDAS | CONTRATO Nº P180018

REALIZAÇÃO



APOIO

**CARITAS**

Realização  
Sustentável  
Ecológica  
Eterna

**Programa Convivência  
com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental**

**Objetivamente este programa deve promover o desenvolvimento das ações de Convivência com o ambiente para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, recuperação e manejo da agrobiodiversidade, uso das energias renováveis e direito aos bens comuns, tendo como base o trabalho das famílias agricultoras agroflorestais e outros sistemas agroecológicos.**

Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

**290**

tecnologias de captação de água da chuva, com capacidade de armazenamento de 24 milhões de litros de água doce;

**14**

intercâmbios relacionados as temáticas de Convivência com o Semiárido e produção de alimentos com 245 participantes, destes 70% de mulheres;

**50**

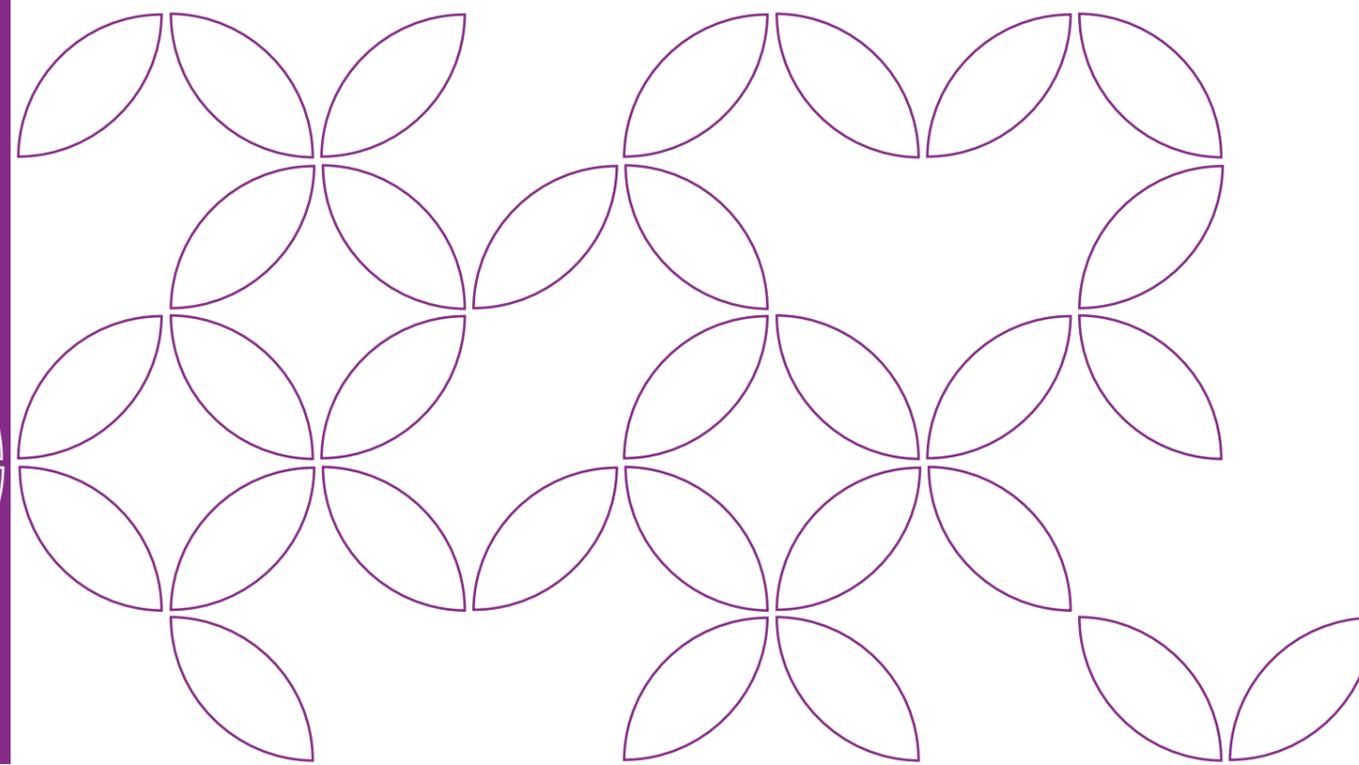
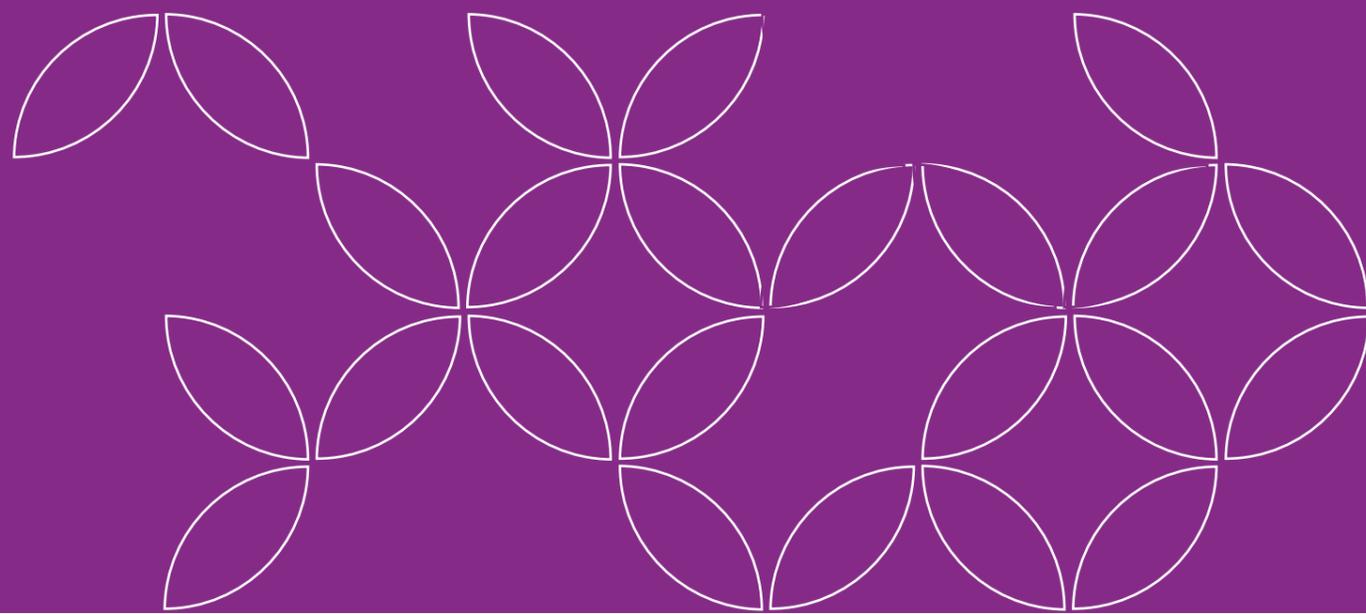
sistemas de reuso de água cinza construídos e em funcionamento;

**200**

toneladas de forragem produzidas nos SAFs armazenadas.

**23**

curios de 24h cada, sobre manejo de água para produção de alimentos no semiárido com 437 participações, sendo 73% de mulheres;



Programa  
Políticas  
Públicas e  
Desenvolvimento  
Territorial

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!  
NÃO À REFORMA TRABALHISTA!  
NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!

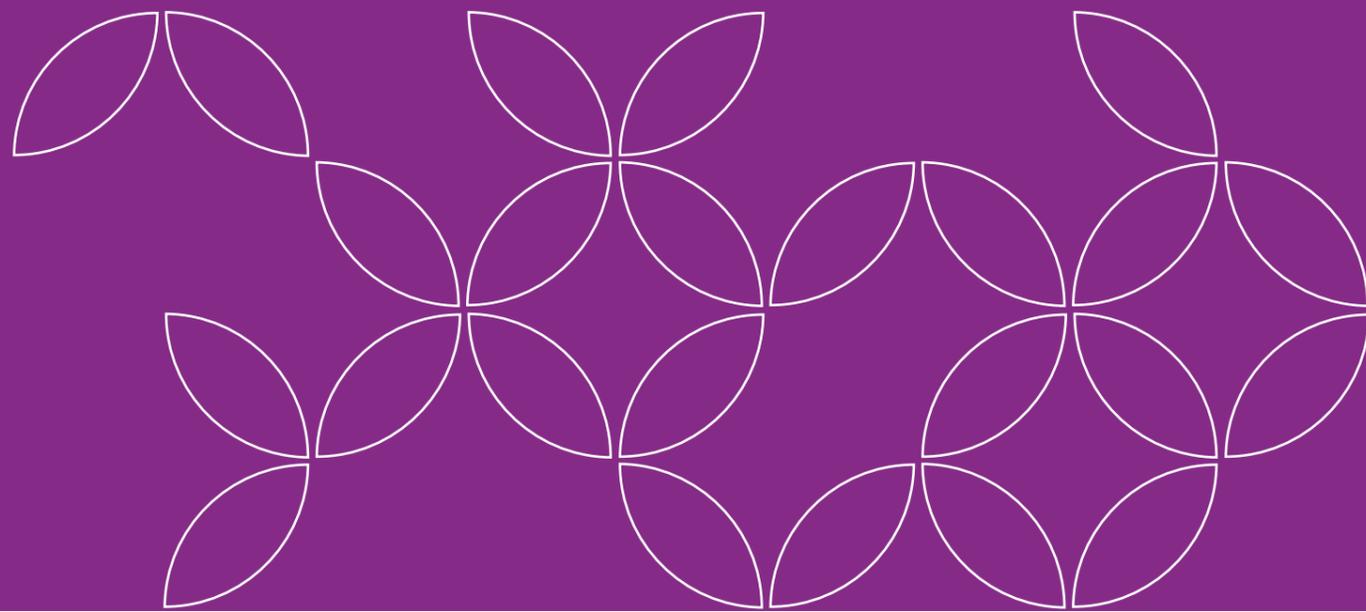
Semiárido Vivo, Nenhum Direito a Menos!

#ForaTemer

#DiretasJá

ASA  
Articulação  
Semiárido Brasileiro  
Pernambuco

**Contribuir na elaboração de políticas públicas na perspectiva do fortalecimento da agricultura familiar camponesa, tendo a Agroecologia como paradigma do desenvolvimento territorial, articulando redes e movimentos sindical e social é o objetivo desse programa.**



Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

**46**

associações de agricultores/as assessoradas;

**01**

projeto para o PAA de âmbito territorial elaborado coletivamente por associações de agricultores/as da Zona da Mata Sul;

**1.000**

jovens participando do II Ato Político “Agosto para as Juventudes”, sendo 115 mobilizados diretamente pelo Centro Sabiá;

**10**

reuniões com Secretarias de Educação para planejamento de atividades em escolas do campo;

**33**

escolas do campo com atividades de Educação Ambiental, Educação do Campo e Educação Contextualizada;

**339**

crianças de escolas do campo participando de 20 atividades educativas e recreativas;

**15**

reuniões e encontros das Redes Territoriais de Agroecologia;

**03**

encontros preparatórios realizados em parceria com organizações de Pernambuco, mobilizando uma delegação de 48 pessoas para o IV Encontro Nacional de Agroecologia.

Parceria do Centro Sabiá com o NAC/UFRPE na construção do Curso de Bacharelado em Agroecologia da UFRPE

**13**

Redes e Comitês territoriais, regionais, nacionais e internacionais são espaços de incidência política do Centro Sabiá (Rede Espaço Agroecológico, RAMA, REAGRO, Rede Pajeú de Agroecologia, Rede ATER NE, ASA, ANA, ABONG, PAD, Plataforma Semiáridos da América Latina e Coalisção Internacional para a Terra; CNAPO e CPORG-PE);

**29**

reuniões em Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, com 201 participantes;

**15**

reuniões, audiências públicas e encontros com FIDA, CNAPO, ALEPE, SEMAS, PCR, ANATER, CPORG e EMBRAPA.

Programa  
de Direitos  
Humanos  
na Agricultura  
Familiar  
Camponesa

Povo Kapinawá



FOJUP  
Forum das Juventudes de Pernambuco

JOVENS PELO DIREITO DE VIVER  
COM ACESSO A TERRITÓRIO E MOBILIDADE

## Programa Direitos Humanos na Agricultura Familiar Camponesa

**O objetivo desse programa é contribuir para o empoderamento das mulheres, jovens, negros e negras, indígenas e LGBT's da agricultura familiar camponesa na luta contra as desigualdades e na perspectiva de fortalecimento da agroecologia.**

Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações no Agreste, Sertão e Zona da Mata de Pernambuco que geraram:

**55%**

do público das atividades de formação do Centro Sabiá são mulheres, sendo 37 % mulheres adultas e 18% mulheres jovens;

**25**

iniciativas de auto-organização das juventudes foram realizadas com 706 participações;

**35%**

o público das atividades de formação do Centro Sabiá são jovens;

**108**

jovens participando ativamente de conselhos municipais, STR's, associações de agricultores/as e também de redes e coletivos de juventudes, como o FOJUPE e PJR;

**06**

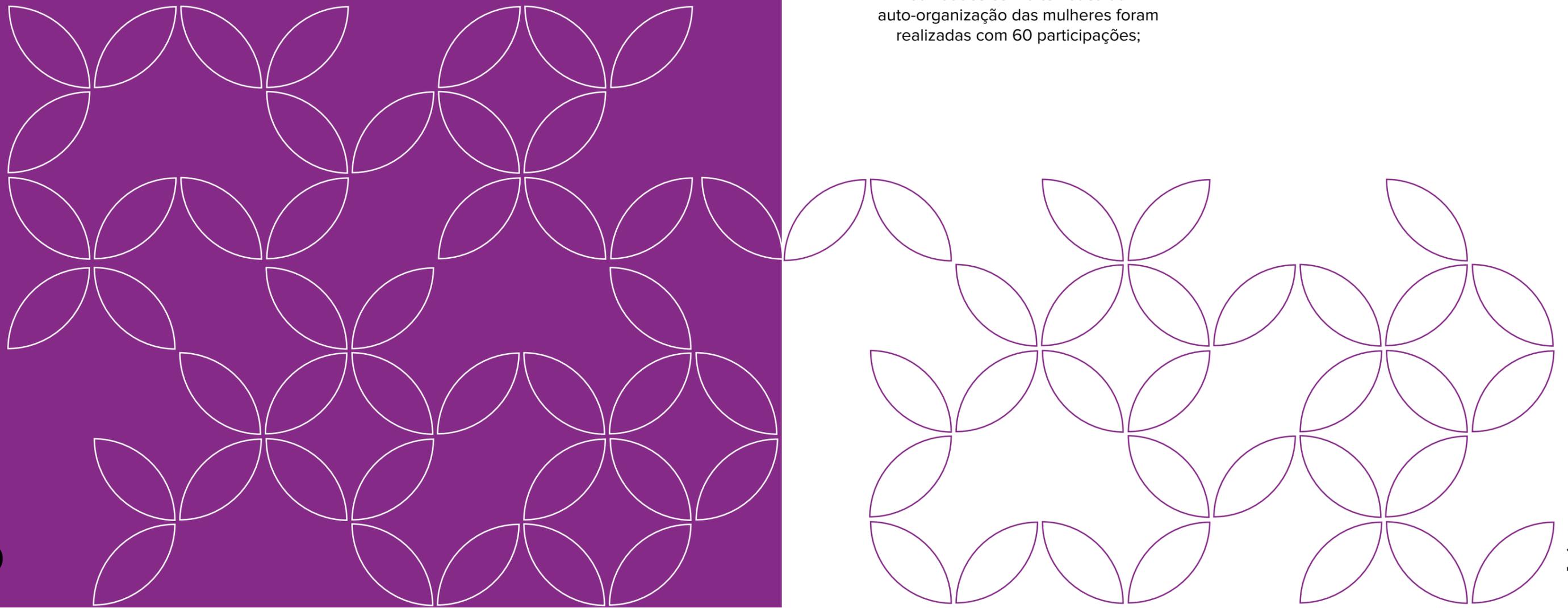
atividades com a temática raça/etnia foram realizadas com 73 participações;

**130**

jovens mobilizados e organizados em 17 grupos nas comunidades rurais.

**07**

atividades com a temática da auto-organização das mulheres foram realizadas com 60 participações;





Programa  
Comunicação  
para a  
Mobilização  
Social



**No âmbito da comunicação o Centro Sabiá objetiva promover o direito à comunicação, desenvolvendo processos de construção do conhecimento agroecológico e o fortalecimento da agricultura familiar camponesa, promovendo a visibilidade institucional e a mobilização social.**

Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

**05**

edições de diferentes publicações impressas realizadas;

**54.000**

visualizações, com 157.500 minutos de exibição e mais 411 novos inscritos no canal do Centro Sabiá no youtube;

**19.650**

exemplares de edições de publicações impressas;

**03**

participações institucionais em redes e fóruns pelo direito à comunicação (FOPECOM – Fórum Permanente pelo Direito à Comunicação, Rede de Comunicadores/as da ANA, Rede de Comunicadores/as da ASA-PE);

**01**

audiovisual produzido;

**229**

novas curtidas e 163 visualizações na página do Centro Sabiá no facebook;

**01**

oficina sobre mídias sociais com jovens da Comissão de Jovens Mobilizadores da Agroecologia (CJMA) realizada.

#### Publicações Centro Sabiá 2012

##### PRODUTOS IMPRESSOS

##### TIRAGEM

Jornal Dois Dedos de Prosa

10.000 exemplares

Agenda da Parceria

6.000 exemplares

Calendário Institucional Anual (parceria com o CAATINGA)

3.000 exemplares

Cartaz “Não quero mais a Fome no meu país”

650 exemplares

##### OUTRAS MÍDIAS

##### TIRAGEM

Plataforma Semiáridos (Vídeo Institucional)\*

[https://drive.google.com/file/d/1SP289hY1MFaHdCZNS\\_tpYrgmvBT-SxX1v/view](https://drive.google.com/file/d/1SP289hY1MFaHdCZNS_tpYrgmvBT-SxX1v/view)

s/i

Mulheres Guerreiras da Palha do Arroz

<https://youtu.be/eIM0Kx206dA>

374 visualizações

\*Vídeo não disponível no canal youtube

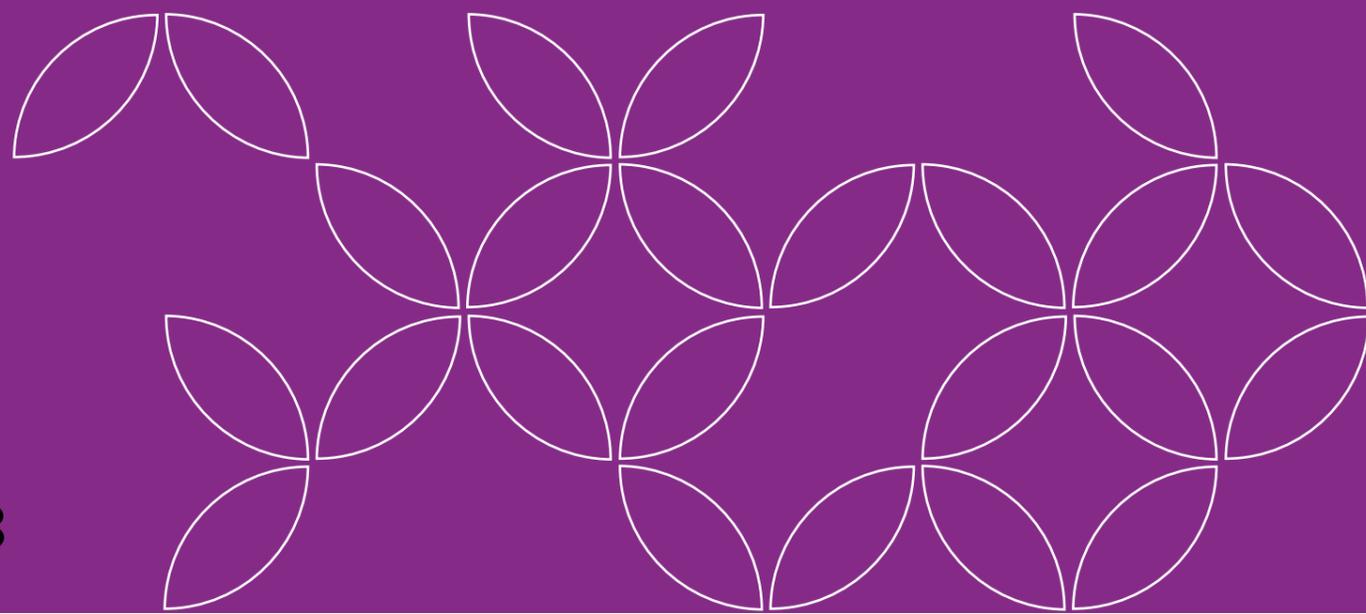


# Programa Gestão e Desenvolvi- mento Institucional



## Programa Gestão e Desenvolvimento Institucional

**Garantir o crescimento institucional em bases sustentáveis, aperfeiçoando as capacidades da equipe, os mecanismos e instrumentos de gestão institucional, praticando a democracia e a ética no uso de recursos e nas relações institucionais de forma a viabilizar a manutenção do sentido político e programático de seu trabalho junto às famílias agricultoras é o objetivo desse programa.**



Na promoção deste programa, no ano de 2018 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

**02**

oficinas de assessoria em Captação de Recursos realizadas em parceria com o CAIS (Centro de Assessoria e Apoio à Iniciativas Sociais);

**41**

reuniões/encontros realizados para Monitoramento e Avaliação das ações entre a Coordenação Colegiada e a equipe com 340 participações;

**16**

atividades realizadas para mobilização de recurso (Reuniões, Encontros, levantamentos e sondagens de novos parceiros);

**1.041**

horas investidas em 44 atividades diferentes para elaboração, planejamento e relatórios de projetos;

**06**

projetos elaborados,  
03 projetos aprovados;

**04**

viagens internacionais realizadas para participação em fóruns, reuniões e intercâmbios (Guatemala, Argentina, Colômbia e Indonésia);

Realização de consultoria externa visando reorientações e ajustes na gestão institucional;

**05**

estagiários contratados, sendo 3 da área técnica, 1 da área administrativa e 1 de comunicação;

**110**

reuniões e encontros realizados com redes, parceiros e espaços de articulação como ASA, ANA, Rede ATER Nordeste, Plataforma Semiáridos, ABONG, PAD, Universidades Federais, Rede Espaço Agroecológico, Diáconia, EQUIP, Campo Unitário e MST;

**01**

exemplares de edições de publicações impressas;

Participação ativa em 5 grandes Encontros/Caravanas - IV Encontro Nacional de Agroecologia, Fórum Social Mundial, Fórum Alternativo da Água, Encontro Regional de Agroecologia, Encontro Estadual de Agroecologia e Caravana Semiárido Contra a Fome.

**16**

pessoas da equipe capacitadas nas temáticas de Raça e Etnia, Sistemas Agroflorestais e ATER;



**Não Quero  
Mais a Fome  
no Meu País!**



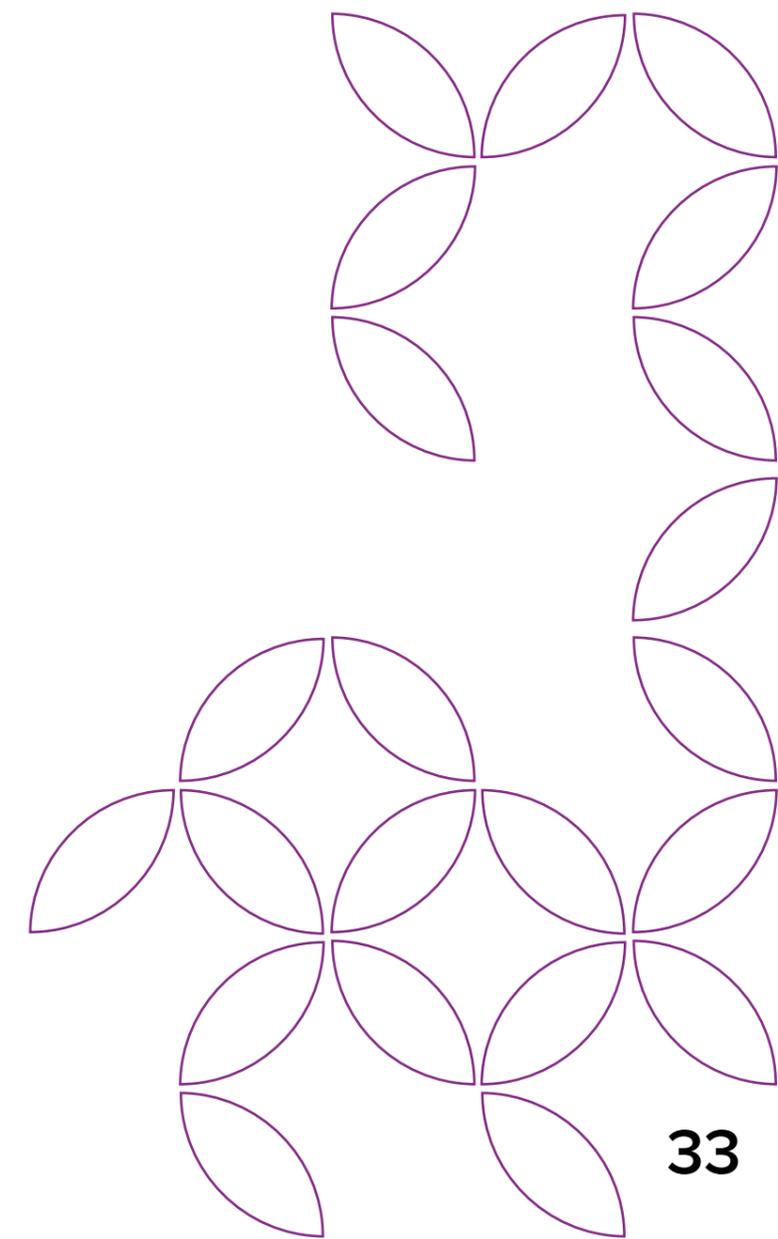
## Não Quero Mais a Fome no Meu País!

**Segundo a FAO (Organizações das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) a agroecologia é o caminho para acabar com a fome preservando a biodiversidade e os recursos naturais. Colaboram com esta a informação os dados de pesquisas realizadas pela Agência de Cooperação Misereor em regiões semiáridas dos continentes Asiático, Africano e Americano, esta última em parceria com o Centro Sabiá no semiárido pernambucano, que revelam que a agricultura agroecológica produz mais alimentos e em maior diversidade que a agricultura não agroecológica. Segundo estes dados, as famílias agroecológicas chegam a produzir até 1,5 toneladas de alimento por ha/ano enquanto as não agroecológicas não chegam a 1 tonelada/ha/ano. Assim, as famílias agroecológicas consomem 600 kg a mais de sua própria produção de alimentos por ano, garantindo sua segurança alimentar a um menor custo e com muito mais qualidade. Quanto à diversidade, o número de espécies existentes nas áreas das famílias agroecológicas é o dobro das não agroecológicas. A pesquisa também indica que os sistemas agroecológicos são mais adequados ao clima semiárido, pois melhor se adequam aos períodos de seca.**

O posicionamento da FAO reafirma a urgência da missão e do papel do Centro Sabiá na promoção da agricultura agroecológica e agroflorestal para enfrentar o contexto da crise climática e da volta da fome, pois quem tem fome tem pressa. Mas o Sabiá não está sozinho neste movimento, ele se junta às frentes de resistência com outras organizações, redes e movimentos do campo agroecológico, democrático e popular.

Ao final de 2018 o Centro Sabiá realizou uma consultoria externa que provocou um conjunto de reflexões sobre o atual contexto externo e a necessidade de ajustes e reorientações internas buscando o fortalecimento institucional em 2019. Foram propostos: ajustes na equipe administrativa adequando o seu tamanho ao volume de trabalho; estabelecer focos estratégicos específicos nos territórios tendo como referência seu potencial transformador, a exemplo das unidades de beneficiamento e a comercialização na Zona da Mata, as tecnologias inovadoras e a conexão produção e comercialização no semiárido; qualificar conteúdos na comunicação para a disputa de narrativas reposicionando-se no atual contexto, foco da comunicação nas redes sociais buscando inovações e conectar mobilização de recursos e comunicação; mobilizar recursos para o território da Zona da Mata e

para ações de agricultura urbana, iniciar uma campanha de mobilização de recursos de indivíduos, construir um coletivo de mobilização de recursos que articule as assessorias de comunicação, mobilização de recursos e a coordenação; e realizar uma necessária reforma física da sede. Acreditamos que estas orientações ajudarão a fortalecer nosso trabalho com as famílias agricultoras!



## Expediente

### Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Endereço: Rua do Sossego, 355,  
Santo Amaro, Recife/PE,  
Brasil. CEP. 50.100-150  
E-mail: [sabia@centrosabia.org.br](mailto:sabia@centrosabia.org.br)  
Página na Internet:  
<http://www.centrosabia.org.br>

### Missão

“Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania”.

### Diretoria

**Presidenta:** Maria Joelma da Silva Pereira

**Vice -presidenta:** Kurt Habermeller

**Secretário:** Flávio Duarte Fonseca

### Conselho Fiscal:

Alaíde Martins dos Santos,

Edna Maria do Nascimento Silva e

Tone Cristiano Feliciano da Silva

### Coordenação Colegiada

**Coordenador Geral:**

Alexandre Henrique Bezerra Pires

**Coordenadora Técnica Pedagógica:**

Carlos Magno de Medeiros Moraes

**Coordenadora Administrativo Financeira:**

Vânia Luiza Silva e Silva

**Equipe:** Ana Lúcia Barbosa Teófilo, Aniérica Almeida dos Santos, Caliandro Daniel da Silva, Darliton José da Silva Lima, Davi Fantuzzi Lucas, Demetrius G. de B. Falcão P. Silva, Dilene Nicolau de Mendonça, Germana Maria Aparecida de Vila, Gideão Patrício Silva Barros, Gustavo Henrique Silva de Souza, Hesteolivia Shyrley Ferreira Vasconcelos Ramos, Iran Severino da Conceição, Ivanildo Carneiro de Mello Junior, Janaina Maria de Paiva Ferraz, Joseneide Oliveira Silva, Juliana Batista Peixoto da Silva, Julio Valério de Oliveira Silva, Jullyana de Lucena Coelho, Maria Cristina Aureliano de Melo, Maria Edineide de Oliveira, Maria Laudence Alves Oliveira, Maria Nicléia Nogueira e Silva, Natália Porfiro Ferreira da Silva, Pedro Eugênio Santana da Silva, Raimundo Daldenberg P. Bertino, Rivaneide Lígia Almeida Matias, Verônica Luiza Silva Batista.

### Núcleo de Comunicação:

Laudence Oliveira (Jornalista DRT/PE-2654)

Ronald Santos (Estagiário)

**Textos, organização e Edição:**

Maria Cristina Aureliano de Melo

**Fotos:** Acervo Centro Sabiá e PH REINAUX

**Projeto gráfico e diagramação:** Alberto Saulo

O Centro Sabiá é filiado à:



O Centro Sabiá realiza ações institucionais com:



O Centro Sabiá faz parte dos seguintes espaços de articulação:

Articulação Semiárido Brasileiro (ASA),

Articulação Nacional de Agroecologia (ANA),

Rede de Assistência Técnica e Extensão

Rural do Nordeste (Rede Ater/NE), Plataforma

Semiáridos da América Latina, Rede de

Agroecologia da Mata Atlântica (RAMA)

Rede Espaço Agroecológico, Rede de

Agroecologia de Pernambuco, Processo de

Articulação e Diálogo - PAD

**O Centro Sabiá participa dos seguintes espaços institucionais:**

Comitê da Reserva Biológica de Saltinho, Comissão de Produção Orgânica no Estado de PE (CPOrg-PE), Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO)

**O trabalho do Centro Sabiá também recebe apoio das seguintes instituições:**

ActionAid, CESE, Misereor/KZE, Terre des hommes Schweiz, Caritas Suíça, Projeto Mondo MLAL, Fundação Banco do Brasil (FBB), Ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária/Secretaria Executiva de Agricultura Familiar-PE (Sara/SEAF-PE) e da Casa Civil/Secretaria Especial do Desenvolvimento Agrário(SEAD), ANATER.

Recife/PE, 2019